

52 avançado em agosto de 2018 foram 163; atendimentos da viatura de suporte básico em
53 outubro de 2018 foram 873. **3º item da pauta: Apresentação da pesquisa sobre o**
54 **Levantamento das ocorrências de tentativas de suicídio nos serviços de emergências**
55 **não hospitalar de Franca.** A estudante de medicina Taisa colocou sobre o objetivo geral
56 que eram caracterizar essas tentativas de suicídio; objetivos específicos eram levantar o
57 perfil socio demográfico (sexo, idade, raça), identificar o tipo de ocorrência e agente
58 (enforcamento, remédio), identificar o tempo entre a solicitação de chamada e a realização
59 do boletim de atendimento, classificação de risco atribuído ao usuário, identificar as
60 condutas realizadas e os encaminhamentos. Essa pesquisa é quantitativa, de caráter
61 descritivo e exploratório, os dados foram coletados no banco de dados do SICS, coleta de
62 dados de 2015 a 2017. Foram avaliadas as 3 unidades de Pronto Socorro, que seria o
63 Janjão, UPA Anita e UPA Aeroporto. O SAMU não entrou na pesquisa. Resultados:
64 conseguiu-se caracterizar o sexo de maior prevalência, a idade, o período do dia, o tempo
65 de permanência e o desfecho dos casos. O maior número de atendimentos estavam entre
66 20 e 29 anos e a maioria mulher; 90% dos atendimentos foram no Janjão; aumento de 38%
67 dos atendimentos de tentativas de suicídio; aumento foi entre as mulheres; os meses que
68 mais ocorreram atendimentos foram fevereiro e novembro; períodos do dia são vespertino e
69 noturno; esses pacientes permaneceram pouco tempo nas unidades de pronto atendimento;
70 desfecho, a maioria com alta médica; 10% dos pacientes analisados receberam alta por
71 meio de pedido próprio ou da família. Colocou que trouxe como proposta potencializar ações
72 principalmente em relação a Saúde da Mulher; grupo de discussões sobre a Saúde Mental;
73 estratégias que possibilitem as ações de prevenção de Suicídios e que promovam melhorias
74 de prevenção aos Transtornos Mentais; melhoria no atendimento das Redes de serviços e
75 estimular encontros comunitários. **7º item da pauta: Palavras do representante do**
76 **Movimento Nacional das cidadãs POSITHIVAS.** Sra. Adriana colocou que o atendimento
77 no DST/AIDS é precário, a consulta médica não dura 3 minutos, os médicos não examinam
78 corretamente, o prontuário dela estava em branco, já teve experiência em outras cidades no
79 atendimento e Franca é muito ruim. Começando pelo local de atendimento que seria em um
80 porão, está todo sucateado, mofo, cadeiras quebradas e muito quente. Já fez várias
81 reclamações e não foi atendida. Hoje esteve no local e havia uma cadeira que foi serrada e
82 permaneceu uma ponta afiada, risco aos pacientes. Está denunciando desde o ano
83 passado, mas não teve retorno, nada mudou. Clóves colocou sobre o caso da Adriana, que
84 passou no CMS no ano passado, onde ela denunciou o médico que a atendia e não anotou
85 nada em prontuário, a mesma precisou do prontuário e estava em branco. Foi feita denúncia
86 através do CMS para o CREMESP, mas não foi feito nada e ela perdeu a aposentaria. José
87 Conrado sugeriu que reencaminhe o processo para a Secretaria de Saúde e está para o
88 Conselho de Ética. Sr. André ressaltou que na prestação de contas, quase-90% da verba
89 está como desenvolvimento humano institucional, enquanto esteve como conselheiro no
90 Conselho Gestor, não foi possível acompanhar esse serviço, mesmo constando no
91 Regimento Interno do Conselho Gestor que o conselheiro tem direito de acompanhar. Sr.
92 José Conrado colocou que o prédio todo é ruim, estão tentando realocar. Sr. André Melo da
93 ONG Vida Positiva, pediu a palavra para falar sobre a reportagem que foi ao ar na Radio
94 Imperador, que o secretário de saúde respondeu prontamente, mas que também foi
95 encaminhado um ofício em mãos e que não foi respondido. Colocou que o secretário de
96 saúde respondeu algumas perguntas e uma delas que foi criado um sistema para prioridade
97 do atendimento da pessoa com HIV/AIDS. Colocou que o sistema municipal não sobrepõe a
98 Lei Federal nº10.048 que dá prioridade ao atendimento e encaminhamento a outras
99 especialidades. Colocou também que já foi entregue um ofício em agosto, um em novembro
100 e um em janeiro e até hoje não obteve respostas. Sr. José Conrado, secretário de saúde,
101 respondeu que até o dia da reportagem o ofício estava com o pessoal da finanças
102 terminando a resposta. **4º item da pauta: Leitura do Ofício sobre a subvenção da Santa**
103 **Casa.** Sr. Clóves colocou que no mês passado a Santa Casa encaminhou ofício ao CMS

104 com um valor de R\$3.750.000,00 e neste mês reencaminhou o mesmo ofício em relação a
105 subvenção a serem repassadas. Clóves leu o ofício que fala do Plano de Trabalho no valor
106 de R\$2.400.000,00, a ser repassado em 2 parcelas mensais, destinado a custeio do
107 pagamento de folha de pagamento, salário de funcionários, FGTS e INSS, repasse desconto
108 de colaboradores. Deverá ser depositado no banco Caixa Econômica Federal. Clóves
109 questionou a data do fluxo de caixa do plano de trabalho que está 2017, deveria ser 2018,
110 mas Sr. Marcelo Reis respondeu que foi a pedido do jurídico da Prefeitura. Nada mais a
111 tratar eu Kaylla Aparecida Pires Benedito, redigi esta Ata, que se aprovada será assinada.
112 Franca, 12 de março de 2019.

113

114

115

116

117

118

119

120

121


Clóves Plácido Barbosa
Presidente

122

123


124

125

126

127

128


Kaylla Aparecida Pires Benedito
Secretária